

## **O Índice Mineiro de Responsabilidade Social – IMRS**

### **Dimensão: Assistência Social**

O entendimento sobre vulnerabilidade se constrói a partir de conceitos diversos e densos referenciais teóricos, cuja definição engloba uma condição inerente ao ser humano enquanto sujeito, acrescida da intersubjetividade estabelecida pelas relações (afetivas, culturais, raciais, de gênero, econômicas, dentre outras), tendo por plano de fundo a estrutura social e os direitos de cidadania. Assim, a compreensão da vulnerabilidade implica no reconhecimento da complexa dinamicidade da vida em um território.

Nesse contexto, a Política de Assistência Social responde a um recorte das necessidades decorrentes da vulnerabilidade social. Tal política tem por propósito responder a demandas de prevenção e proteção de indivíduos, grupos e/ou famílias, quanto aos agravos, riscos ou danos relacionados a condições ou situações específicas, à sobrevivência e/ou à cidadania.

A caracterização desse cenário está expressa na base de dados do Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS) por um conjunto de indicadores da dimensão Assistência Social, cuja organização considerou as seguintes subdimensões: Situação de Vulnerabilidade, Atendimento, Institucionalização, Recursos Humanos e Gastos.

A subdimensão denominada *Situação de Vulnerabilidade* está representada por indicadores que apontam a fragilidade de indivíduos ou segmentos populacionais por motivos que se entrelaçam, envolvendo: aspectos econômicos (renda, emprego); situação de estar cadastrado nos serviços da Assistência Social e/ou receber benefícios inerentes; ter problemas de educação básica (não saber ler e escrever) e de acesso a serviços de saneamento básico (não ter acesso à água por rede de abastecimento, não ter rede coletora de esgoto ou fossa séptica e nem coleta de lixo).

A subdimensão nomeada *Atendimento* inclui indicadores que caracterizam a cobertura de indivíduos, segmentos sociais ou famílias por benefícios da Política de Assistência Social, conforme definições e critérios estabelecidos pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). Assim, tais indicadores apontam valores numéricos ou proporções da cobertura dos benefícios da Assistência Social a pessoas idosas, pessoas com deficiência ou famílias de baixa renda, seja no âmbito da população total ou daqueles cadastrados no Cadastro Único dos serviços assistenciais. Esses indicadores também podem ser interpretados como vulnerabilidade social, visto que apontam quantitativos de uma população identificada por uma Política que busca intervir de forma específica nas iniquidades sociais.

A subdimensão identificada como *Institucionalização* está conformada por indicadores diversos que buscam aferir a capacidade de gestão dos serviços da Assistência Social, bem como aspectos da sua organização segundo uma rede de serviços básicos e de referência (especializados), componentes do Sistema Único da Assistência Social (SUAS). Assim, esses indicadores buscam captar informações sobre a presença de instrumentos legais que legitima a Política de Assistência Social, bem como, meios, ferramentas e processos de trabalho da gestão e do controle social que operacionalizam a política por meio da sua rede de serviços.

A subdimensão descrita como *Gastos* aborda aspectos do financiamento da Política de Assistência Social, caracterizando a previsão orçamentária coparticipativa destes recursos por entes federativos, bem como sua execução financeira.

### **O índice da dimensão**

Diante do exposto, tomou-se como desafio incluir no IMRS o Índice de Vulnerabilidade Social, na perspectiva de trabalhar a médio e longo prazo a consolidação de um indicador que se aproxime do conceito de vulnerabilidade social, podendo então servir

de diretriz e ferramenta para um olhar mais apurado no âmbito do território, em prol da defesa e da qualidade de vida dos mineiros.

Assim, os componentes do Índice de Vulnerabilidade Social apresentam seis (06) indicadores que descrevem a *Situação de Vulnerabilidade* a que estão sujeitos pessoas ou segmentos populacionais, por meio da caracterização do perfil do município quanto aos beneficiários e/ou cadastrados na Assistência Social, somado a um (01) indicador que aponta no contexto local o percentual de pessoas em idade produtiva que se encontram inseridas no mercado de trabalho por meio de um vínculo formal. Três (03) outros indicadores também estão incorporados no cálculo do Índice de Vulnerabilidade Social, referindo-se ao *Esforço* da Assistência Social, por meio da gestão (participativa) e de seus serviços, em responder às iniquidades sociais inerentes a um território.

As condições de vulnerabilidade a que está sujeita a população estão retratadas por meio dos seguintes indicadores: a) Percentual da População no Cadastro Único; b) Percentual da população pobre e extremamente pobre; c) Percentual de pessoas pertencentes às famílias beneficiárias do Bolsa Família; d) Percentual de pessoas em idade produtiva (18 a 64 anos) e sem ocupação; e) Percentual de pessoas que não sabem ler e escrever e f) Percentual de pessoas em situação de vulnerabilidade pelas condições de saneamento básico no Cadastro Único.

No que se refere aos esforços do poder público, os indicadores considerados foram: a) Indicador de Desenvolvimento do Conselho Municipal de Assistência Social (IDConselho) normalizado; b) Indicador de Desenvolvimento de Centros de Referência da Assistência Social (IDCRAS) médio normalizado e c) Indicador de Desenvolvimento do Centro de Referência Especializado em Assistência Social (IDCREAS) normalizado.

Para o cálculo dos subíndices da dimensão Vulnerabilidade Social, utiliza-se a média trienal dos indicadores selecionados dos anos 2015, 2016 e 2017 para o cálculo do IMRS 2016. Os indicadores médios então obtidos são parametrizados (transformados em

valores que variam entre 0 e 1) por meio da equação matemática (valor observado - pior valor)/(melhor valor - pior valor). Cada subíndice gerado participa na composição do índice final da dimensão com um peso específico. O IMRS – Vulnerabilidade Social entra na composição final do IMRS com o peso de 15%.

O quadro apresenta os indicadores selecionados para a construção do IMRS – Vulnerabilidade Social, os parâmetros utilizados para a sua transformação em subíndice, bem como os respectivos pesos na composição do IMRS – Vulnerabilidade Social e índice final, o IMRS.

#### Quadro: Indicadores, parâmetros e pesos do IMRS- Vulnerabilidade Social

Peso no IMRS	Indicador	Peso na dimensão (%)	Peso no IMRS (%)	Unidade	Limite inferior (pior)	Limite superior (melhor)
15	Percentual da População no Cadastro Único	10,0	1,5	%	50	0
	Percentual da população pobre e extremamente pobre	10,0	1,5	%	50	0
	Percentual de pessoas pertencentes às famílias beneficiárias do Bolsa Família	10,0	1,5	%	50	0
	Percentual de pessoas em idade produtiva (18 a 64 anos) e sem ocupação	10,0	1,5	%	50	0
	Percentual de pessoas que não sabem ler e escrever	10,0	1,5	%	50	0
	Percentual de pessoas em situação de vulnerabilidade pelas condições de saneamento básico no Cadastro Único	10,0	1,5	%	50	0
	Taxa de emprego no setor formal	10,0	1,5	%	0	100
	Indicador de Desenvolvimento do Conselho Municipal de Assistência Social (IDConselho) normalizado	10,0	1,5		0	1
	Indicador de Desenvolvimento de Centros de Referência da Assistência Social (IDCRAS) médio normalizado	10,0	1,5		0	1
	Indicador de Desenvolvimento do Centro de Referência Especializado em Assistência Social (IDCREAS)	10,0	1,5		0	1